

# Intervenção arqueológica de emergência na Rua dos Correeiros em Lisboa. As Sondagens n.ºs 2, 6, 7, 9 e 10

LAURA TRINDADE  
A.M. DIAS DIOGO

**R E S U M O** Publicam-se sondagens efectuadas numa intervenção arqueológica de acompanhamento de obras na Baixa de Lisboa. Registam-se aqui estruturas de edifícios anteriores ao terramoto de 1755.

**A B S T R A C T** We present in this article the results from soundings carried out during an archaeological intervention that accompanied construction in the Baixa of Lisboa. Here there were found structures of buildings that pre-dated the earthquake of 1755.

## Introdução

No âmbito do estudo sistemático da documentação arqueológica resultante das nossas intervenções no extinto Gabinete Técnico do Teatro Romano de Lisboa (1989-1998), publicamos agora cinco sondagens realizadas em 1991 na rua dos Correeiros, na Baixa da cidade de Lisboa.

Tendo sido uma intervenção “reactiva”, de acompanhamento da implantação de infra-estruturas várias, os múltiplos registos que efectuámos na rua dos Correeiros (Diogo e Trindade, 2000) têm um interesse arqueológico díspar, dependente da profundidade atingida e de se tratar, ou não, da simples substituição de tubagens anteriores. Na generalidade dos casos agora estudados, a implantação das infra-estruturas apenas atingiu os níveis dos pavimentos pré-pombalinos. Se na sua grande maioria os artefactos recolhidos não apresentam contextos de datação fina, sendo provenientes dos níveis de entulhos dos terraplenos da Baixa, com que se procurou nivelar o solo e aumentar a sua cota para evitar as frequentes inundações, o facto é que estes registos evidenciam o estado de conservação das estruturas urbanas anteriores ao terramoto de 1755, e são contributos para o conhecimento do urbanismo da antiga Baixa de Lisboa.

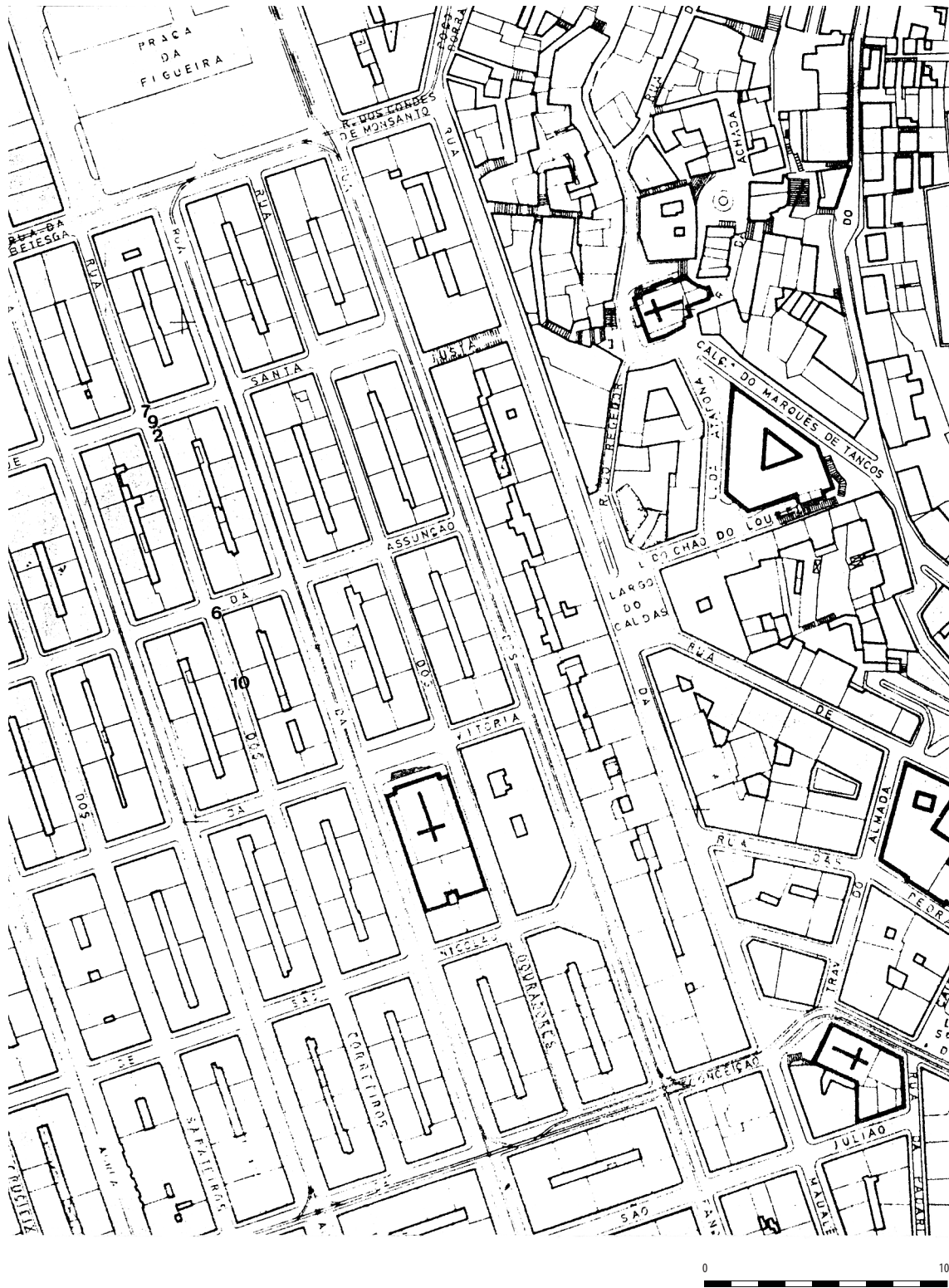


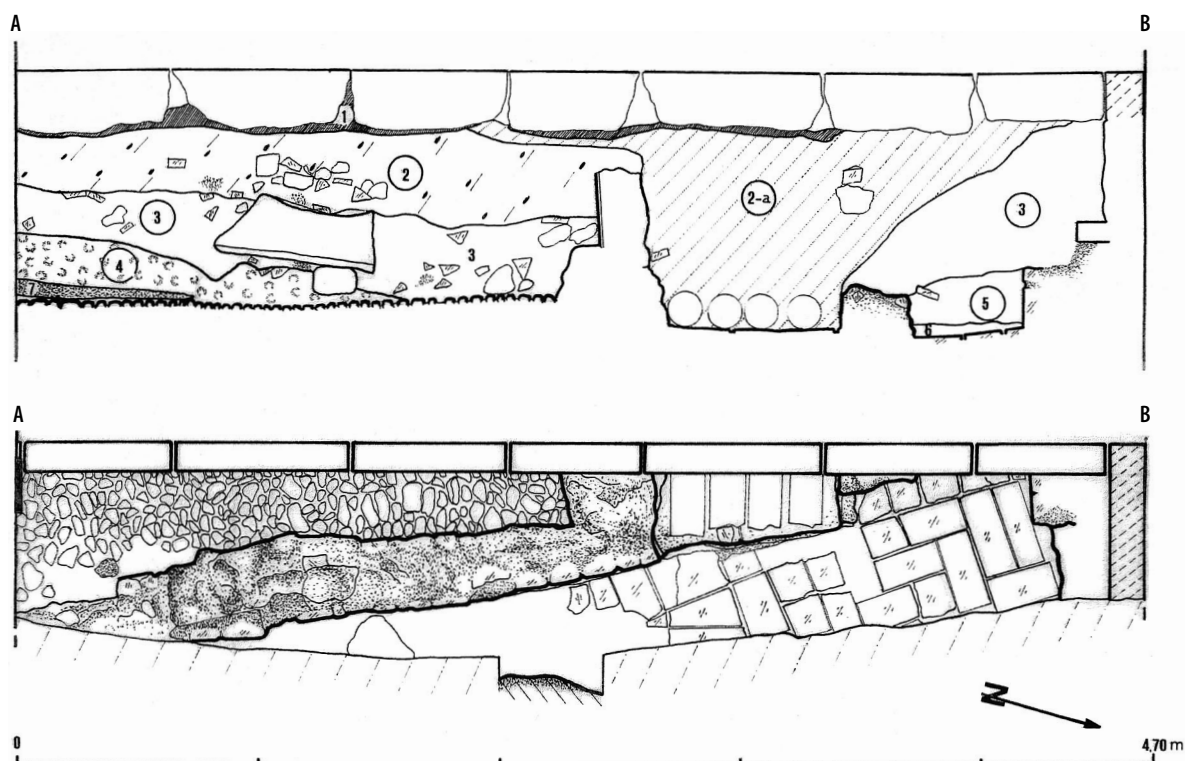
Fig. 1 Planta de localização das Sondagens.

## Sondagem 2

Provocada pela implantação da conduta da EPAL, a intervenção nesta Sondagem decorreu entre os dias 11 e 15 de Fevereiro de 1991. Estava localizada no lado Este da rua, coincidindo o perfil Norte da vala com a esquina NE do segundo quarteirão da rua dos Correios e o seu perfil Oeste com o lancil do passeio. De largura variando entre os 50 e os 90 cm, tinha originalmente 4,70 m de comprimento tendo sido posteriormente estendida por mais quatro metros para Sul, recebendo este último troço para efeitos de registos a designação de Sondagem 2 a.

À profundidade média de 76 cm registámos nesta Sondagem um muro de espessura irregular, variando entre os 25 e os 40 cm, de direcção NW/SE, construído com pedra miúda e fragmentos de tijolos argamassados. Este muro adoçava a norte com outro de direcção SW, de alvenaria de pequena pedra argamassada, e cuja espessura foi impossível registar por se encontrar interrompido por quatro tubos de cabos eléctricos. A área NE destes muros encontrava-se pavimentada com tijoleiras à profundidade média de 1,09 m, enquanto a SW apresentava um empedrado de basaltos rolados, com uma extensão conservada de cerca de 5 m, interrompido por um esgoto pombalino, ligeiramente descendente para Sul e à profundidade média de 96 cm.

Todas as camadas registadas nesta Sondagem são de formação posterior ao terramoto de 1755.

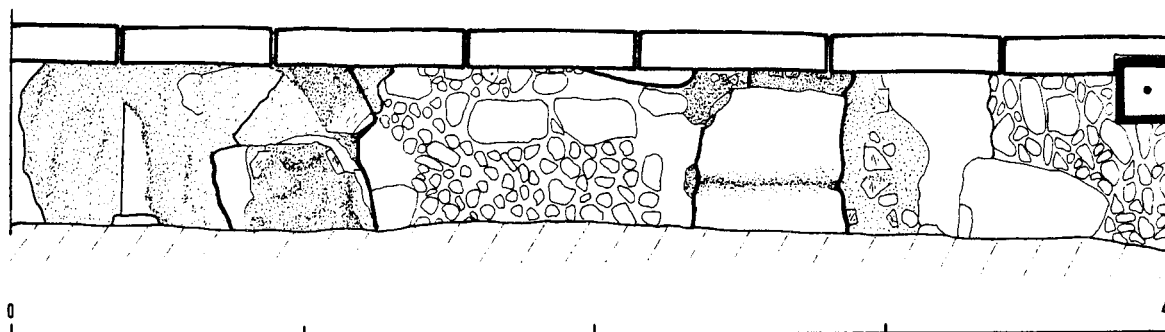


Rua dos Correios | Sondagem 2 | Data 14/02/91 | Perfil Oeste e Planta | Desenho n.º1

Fig. 2 Perfil Oeste e planta da Sondagem 2.



Fig. 3 Sondagem 2 vista de Noroeste.



Rua dos Correiros | Sondagem 2a | Data 14/02/91 | Planta | Desenho n.º1

























 lancil do passeio	 2ª camada - terra cinzenta pouco compacta	 7ª camada - argamassa	 muro pré-pombalino
 canalização para os cabos de electricidade	 2ª camada - terra cinzenta pouco compacta vala de implantação dos cabos de electricidade	 calçada pré-pombalina	 reboco
 esgoto pluvial	 3ª camada - terra acinzentada solta com materiais de construção	 pavimento tijolos	 cabos eléctricos
 argamassa	 4ª camada - terra castanha escura pouco compacta	 calçada pré-pombalina	 lancil do passeio
 cerâmica de construção	 5ª camada - terra castanha muito escura com cinzas pouco compacta	 manilha de esgoto moderna	 esgoto pluvial
 1ª camada - gravilha miúda	 6ª camada - terra cinzenta com argamassas e cinzas	 esgoto pombalino	 boca de rega

Fig. 4 Planta da Sondagem 2a e legendas da Sondagem 2/2a.

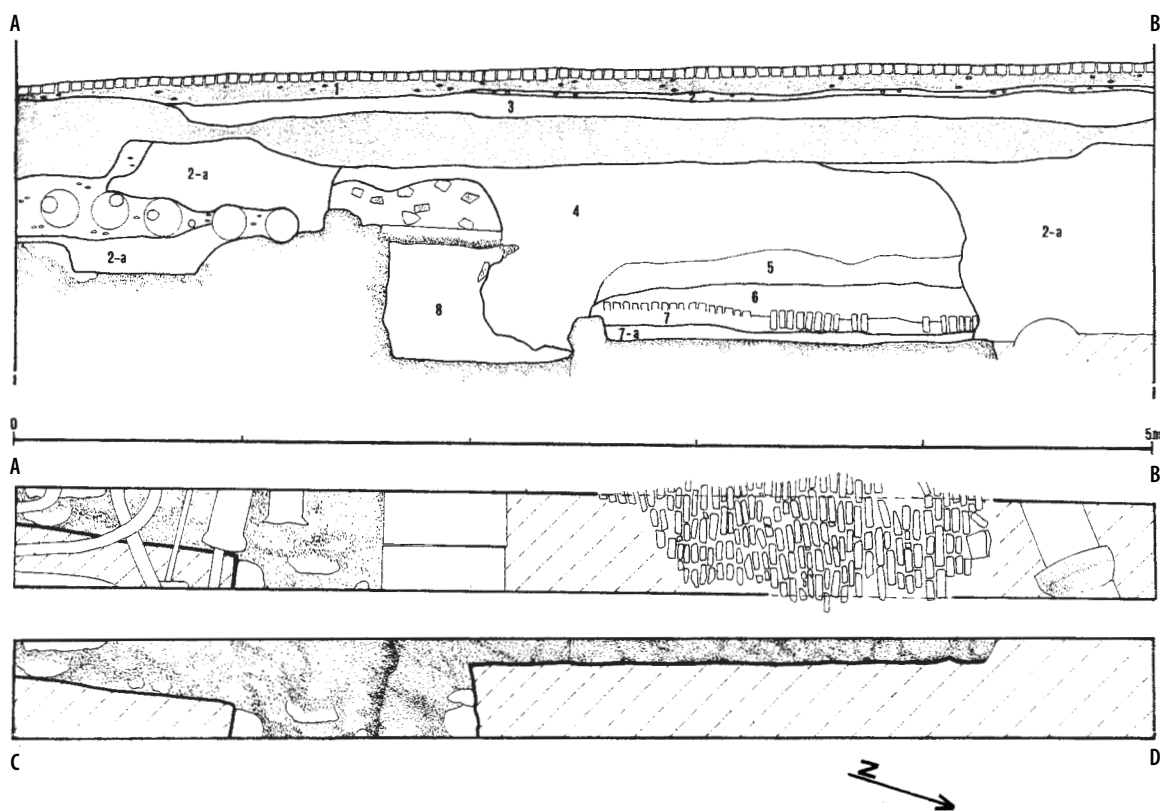


Fig. 5 Sondagem 2a vista de Sudeste.

## Sondagem 6

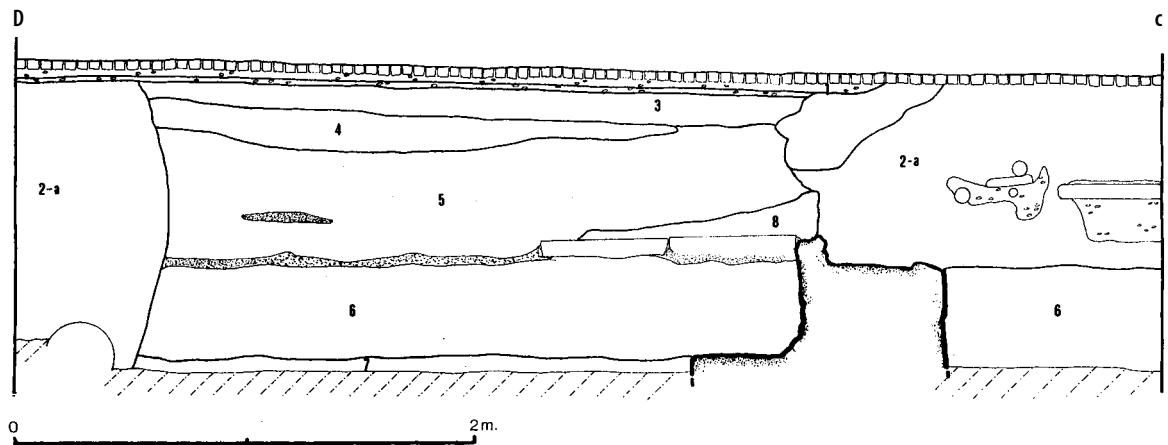
Provocada pela implantação da conduta da EPAL, a intervenção nesta Sondagem decorreu entre os dias 19 e 25 de Março de 1991. Estava localizada no lado Este da rua, no cruzamento com a rua da Assunção, à distância de 30 cm da fachada dos prédios e com o seu perfil Sul a 20 cm para Sul da esquina NE do terceiro quarteirão Norte da rua dos Correios. A vala tinha a largura média de 44 cm e o comprimento de 5 m.

No seu lado Norte esta Sondagem permitiu-nos registar inicialmente um pavimento de pequenos tijolos colocados em cutelo, disposto a toda a largura da Sondagem e de que se conservava vestígios numa extensão de 1,55 m, estando destruído em ambos os extremos por infra-estruturas modernas. Este pavimento encontrava-se junto ao perfil Oeste à profundidade de 1,02/1,05 m, descendo cerca de 20 cm até ao perfil Este e estando naturalmente a face mais comprida dos tijolos disposta nessa direcção. Tendo sido levantado este pavimento foi-nos possível observar que no seu lado mais alto se sobrepunha a um muro. As características descritas apontam-nos para que estejamos em presença de uma rampa de acesso interior de uma possível cocheira.



Rua dos Correios | Sondagem 6 | Data 25/03/91 | Perfil Oeste e Plantas (1 e 2) | Desenho n.º1

Fig. 6 Perfil Oeste e Plantas (1 e 2) da Sondagem 6.



Rua dos Correios | Sondagem 6 | Data 25/03/91 | Perfil Este | Desenho n.º2

Fig. 7 Perfil Este e Legendas da Sondagem 6.

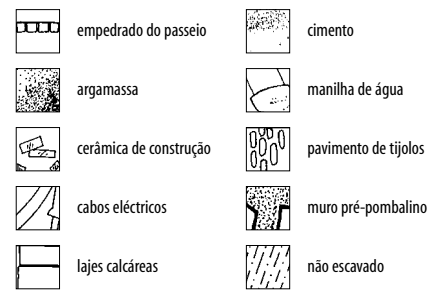


Fig. 8 Sondagem 6 vista de Noroeste.



Fig. 9 Sondagem 6 vista de Nordeste após a escavação do pavimento de tijolos.

O muro sob o pavimento tinha o topo à profundidade de 1,20 m e tinha a direcção NNW. De boa construção, em alvenaria de pedras argamassadas, formava um ângulo recto com outro muro a Sul. Parcialmente sobreposto e oblíquo a este último muro surgiu-nos um outro, com a largura de cerca de 60 cm e de direcção W/E que, por sua vez, fazia também um ângulo recto com outro a Sul.

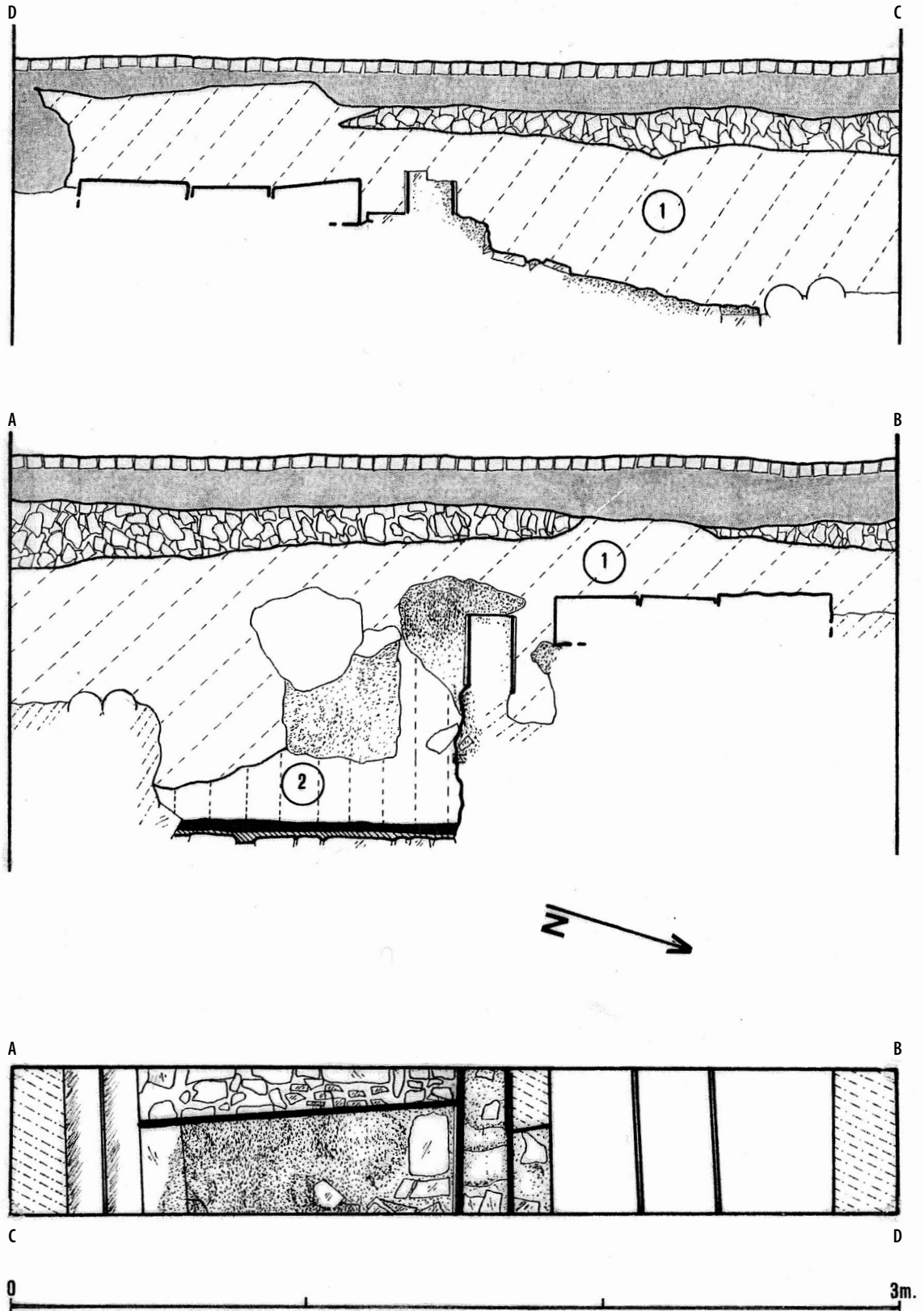
Estratigraficamente a generalidade das camadas é de formação posterior ao terramoto de 1755, excepto a 7.<sup>a</sup>, de terra cinzenta, argilosa, que é a camada de implantação dos tijolos do pavimento e, sob esta, a 7 a, de terra castanha, escura e pouco compacta. É desta última camada que são provenientes os fragmentos cerâmicos ora estudados, na maioria correspondendo a vasos que temos vindo a encontrar em níveis de entulhos dos terramotos de 1531 (Diogo e Trindade, 2000).

### Sondagem 7

Provocada pela implantação da conduta do gás, a intervenção nesta Sondagem decorreu entre os dias 19 e 28 de Março de 1991. Estava localizada no lado Este da rua, no cruzamento da Rua de Santa Justa, distanciada 1,30 m da fachada dos prédios e coincidindo o seu perfil Norte com a esquina SE do primeiro quarteirão Norte da Rua dos Correiros. Tinha 3 m de comprimento por 50 cm de largura.

Na área Sul da Sondagem, a uma profundidade que variava entre os 62 cm e os 82 cm, foi encontrado um troço de muro que conservava cerca de 1,10 m de extensão, cortado nos





Rua dos Correios | Sondagem 7 | Data 25/03/91 | Perfil Este, Oeste e Planta | Desenho n.º1

Fig. 10 Perfis Oeste, Este e Planta da Sondagem 7.

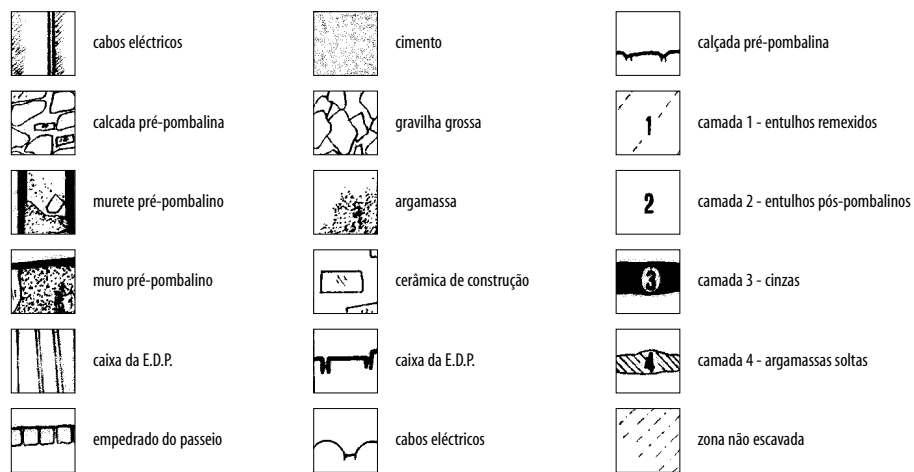


Fig. 11 Legendas da Sondagem 7.



Fig. 12 Sondagem 7 vista de Noroeste.



Fig. 13 Particular do muro, murete e pavimento da Sondagem 7 visto de Sudeste.

extremos por infra-estruturas modernas. Era construído em alvenaria de pequenas e médias pedras argamassadas. Com a direcção de SSE/NNW, tratava-se de um muro com mais de 38 cm de largura, não sendo possível determinar a sua largura total dado que se prolongava para além do perfil este da Sondagem. Este muro articulava-se a norte com um murete, de alvenaria de tijolos argamassados, com 16 cm de largura e a direcção WSW/ENE. Tinha ambas as paredes rebocadas e o seu topo estava conservado a uma profundidade variando entre os 36 e os 52 cm.

À profundidade média de 1,30 m, na área limitada pelas faces sul do murete e oeste do muro, foi descoberto um pavimento constituído por calhaus basálticos rolados, pequenas pedras calcárias e fragmentos de tijolos.

Todas as camadas estratigráficas aqui registadas são de formação posterior ao terramoto de 1755. As duas primeiras são de aterros, encontrando-se a primeira muito revolvida pela implantação anterior de várias infra-estruturas modernas. As duas últimas, apenas existentes sobre a área da calçada, são contemporâneas do cataclismo: a quarta, constituída por argamassas com a espessura média de 2 cm e, sobre esta, a terceira, de cinzas com a espessura média de 8,5 cm.

## Sondagem 9

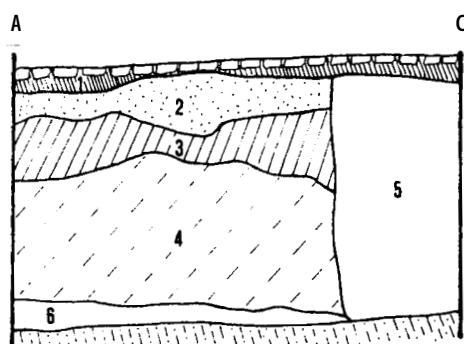
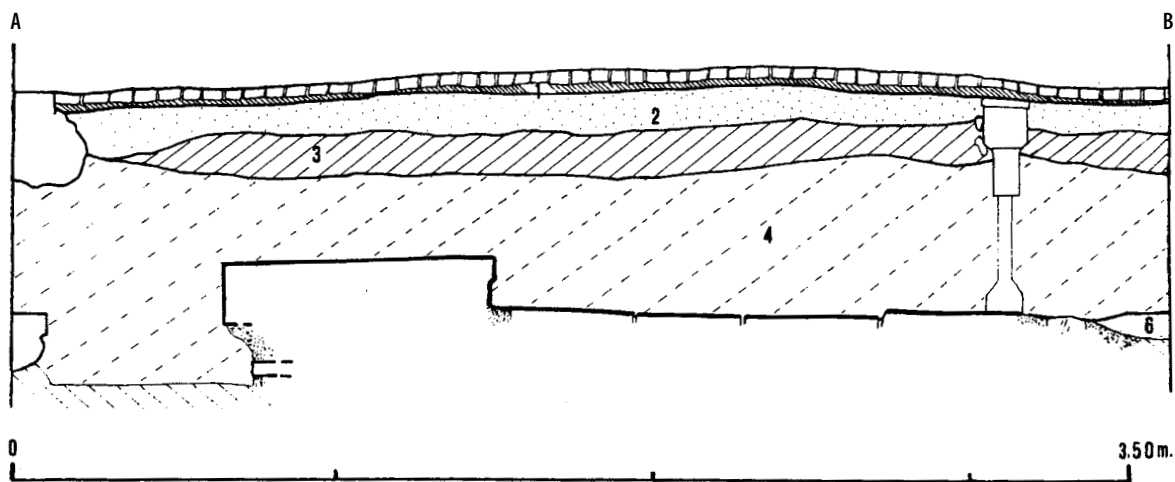
Provocada pela implantação da tubagem do gás, a intervenção nesta Sondagem efectuou-se entre os dias 25 de Março e 3 de Abril de 1991. Estava localizada no lado Este da rua, no cruzamento da rua dos Correios com a rua de Santa Justa, tendo o seu perfil Sul correspondido ao alinhamento com a esquina NE do segundo quarteirão norte da rua. Originalmente com 3,80 m de comprimento e 1,40 m de largura, a definição das estruturas arqueológicas aqui encontradas obrigou ao alargamento da vala para 1,90 m, ficando o seu perfil Este à distância de 30 cm das fachadas dos edifícios pombalinos.
















Esta Sondagem permitiu registar os vestígios de um poço pré-pombalino com o topo variando entre a profundidade de 79 e 66 cm, descendendo para NNE. De grande qualidade construtiva e muito bem estruturado, de formato circular e com o diâmetro interno de cerca de 78,5 cm, este poço encontrava-se forrado com pedras calcárias irregulares de média dimensão. Conservava parte do piso da boca lajeado com placas de mármore, apresentando vestígios das argamassas do assentamento de um bocal circular já desaparecido. Foi escavado até à profundidade de 2,80 m, altura do nível das águas.

A SSE do poço, e com ele estruturado, encontrou-se vestígios de um degrau de 20 cm de altura e conservando 1,30 m de largura, que lhe dava acesso integrado numa escadaria descendente em mármore.

Estes vestígios arquitectónicos encontravam-se dispostos numa área com o comprimento máximo de 2,70 m e a largura de 1,34 m, tendo a sua envolvente já sido anteriormente destruída por várias infra-estruturas. Dada a cota inferior da implantação da tubagem do gás, as cantarias foram levantadas após o seu registo e depositadas nas instalações do Gabinete Técnico do Teatro Romano de Lisboa.

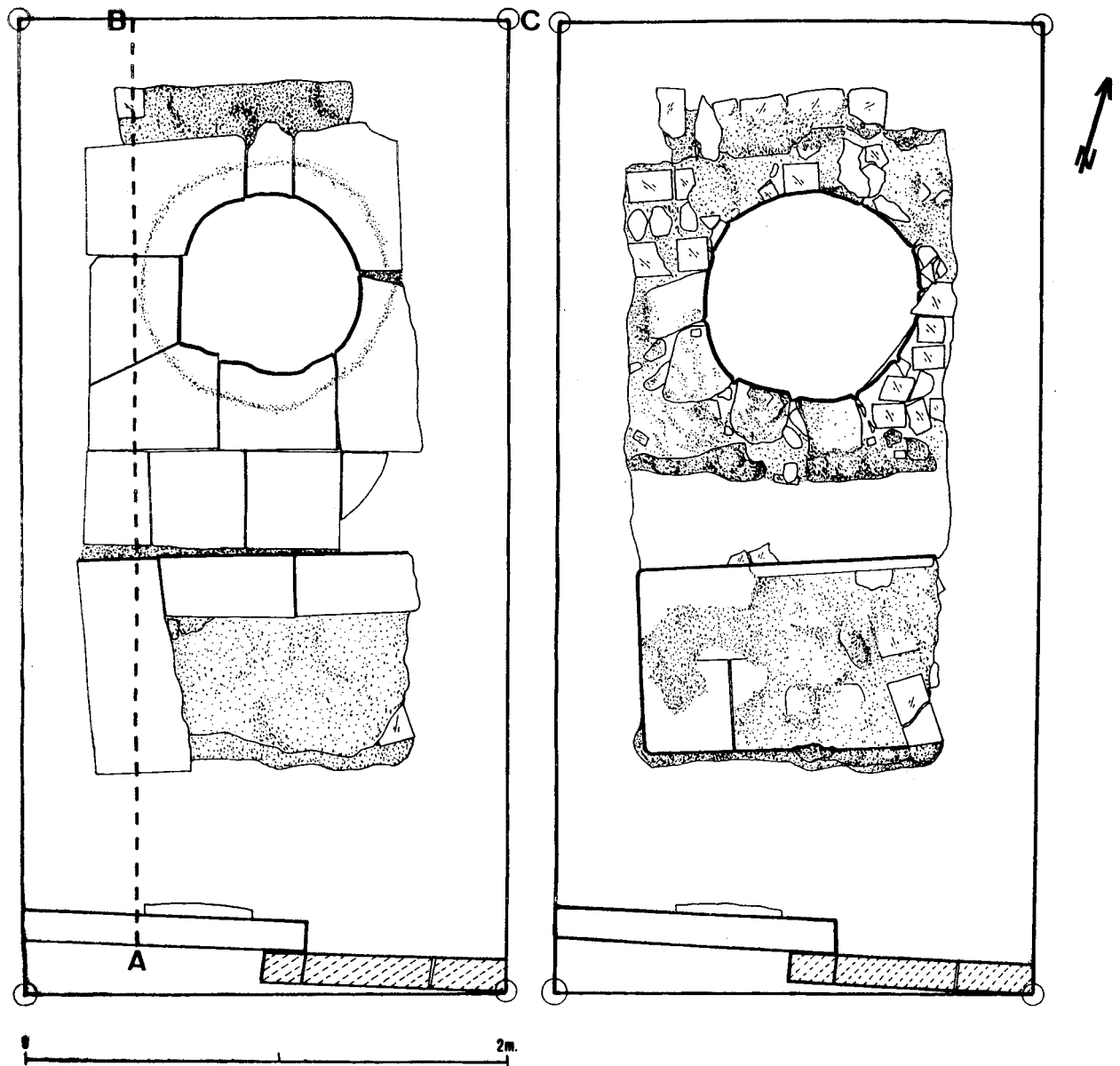
Todas as camadas estratigráficas encontradas nesta Sondagem eram posteriores ao terramoto de 1755. O poço encontrava-se terraplenado com a 7.<sup>a</sup> camada, heterogénea de entulhos soltos com abundantes materiais de construção.



-  empedrado do passeio
-  camada 1 - terra arenosa, negra, solta
-  camada 2 - saibro cinzento solto
-  camada 3 - cascalho amarelado solto
-  camada 4 - entulhos de coloração castanha compacta
-  conduta de água
-  lajeado em mármore
-  zona não escavada
-  vala da EPAL
-  Camada 6 - terra cinzenta com carvões
-  argamassa
-  cerâmica de construção
-  esgoto pluvial
-  lancil do passeio
-  lajeado em mármore

Rua dos Correiros || Sondagem 9 || Data 27/03/91 || Perfil Oeste, Norte e legendas || Desenho n.º1

Fig. 14 Perfis Oeste, Norte e Legendas da Sondagem 9.



Rua dos Correiros | Sondagem 9 | Data 02/04/91 | Planta 1 e 2 | Desenho n.º2

Fig. 15 Plantas 1 e 2 da Sondagem 9.



Fig. 16 Fase inicial da Sondagem 9 vista de Sudeste.



Fig. 17 Sondagem 9 vista de Noroeste após o seu alargamento.



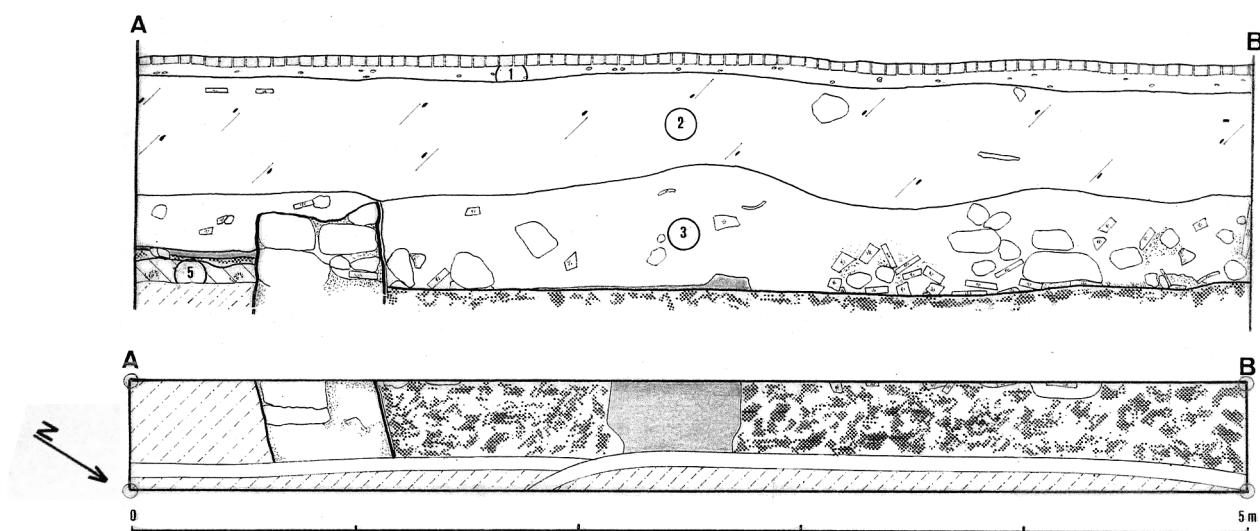
Fig. 18 Sondagem 9 vista de Sudeste após a remoção das lajes.

### Sondagem 10

Provocada pela implantação de uma conduta da EPAL, a intervenção nesta Sondagem efectuou-se nos dias 25 e 26 de Março de 1991. Estava localizada no lado este da rua, distanciando 40 cm da fachada dos prédios. O seu perfil norte encontrava-se à distância de 27,40 m da esquina NE do terceiro quarteirão norte da rua dos Correios. Tinha 5 m de comprimento por 50 cm de largura.

Na área sul da Sondagem, e à profundidade média de 70 cm, foi encontrado um muro em alvenaria de pequenas e médias pedras argamassadas, com cerca de 52 cm de largura e de direcção SW/NE. Em ambos os lados do muro e a ele associados, registámos dois pavimentos em terra batida com abundantes pequenas argamassas. O de NW estava à profundidade média de 1,04 m, enquanto o de SE era mais elevado, encontrando-se a cerca de 90 cm abaixo do passeio da Rua dos Correios.

Sob o ponto de vista estratigráfico, todas as camadas aqui encontradas eram de depósito posterior ao terramoto de 1755, excepto a n.º 5 – uma camada de terra castanha, argilosa e pouco compacta, que lhe era anterior e foi registada sob o pavimento SE. A camada 4, existente sobre ambos os pavimentos, de cinzas, é contemporânea do terramoto, foi provocada pelo incêndio que se lhe seguiu, tendo constituído um indício fundamental para a definição dos pavimentos durante a intervenção.



Rua dos Correiros | Sondagem 9 | Data 02/04/91 | Planta 1 | Desenho n.º2













-  empedrado do passeio
-  argamassa
-  cerâmica de construção
-  cabos eléctricos
-  camada 1 - saibro amarelo
-  camada 2 - terra cinzenta pouco compacta
-  camada 3 - terra acinzentada, solta com materiais de construção
-  camada 4 - cinzas
-  camada 5 - terra castanha, argilosa, pouco compacta
-  pavimento
-  muro pré-pombalino
-  zona não escavada

Fig. 19 Perfil oeste, planta e legendas da Sondagem 10.



## Catálogo

1

Fragmento de boca e colo de panela (Fig. 20).

Lábio em aba ligeiramente côncava. Colo troncocónico e introvertido.

Superfícies micáceas, revestidas com um engobe vermelho-acinzentado. Pasta alaranjada com largo cerne acinzentado, de textura folheada, com pequenos quartzos, calcites e inclusões negras.

Proveniente da Sondagem 6, camada 7 a.

2

Fragmento de boca e colo de panela (Fig. 20).

Lábio em aba curta e introvertido. Colo convexo.

Superfícies revestidas com engobe rosado, manchado, tendo a externa brilho acetinado. Pasta alaranjada, homogénea, dura e compacta, com pequenos quartzos e calcites.

Proveniente da Sondagem 6, camada 7 a.

3

Fragmento de boca e paredes de bacia? (Fig. 20).

Lábio em aba convexa e alçada. Paredes arqueadas, com pequenas caneluras junto à sobeira do lábio.

Superfícies laranja-rosadas, com o exterior do lábio coberto por negro de fumo. Pasta alaranjada com pequeno cerne acinzentado, de textura folheada e arenosa, com pequenos quartzos e calcites.

Proveniente da Sondagem 6, camada 7 a.

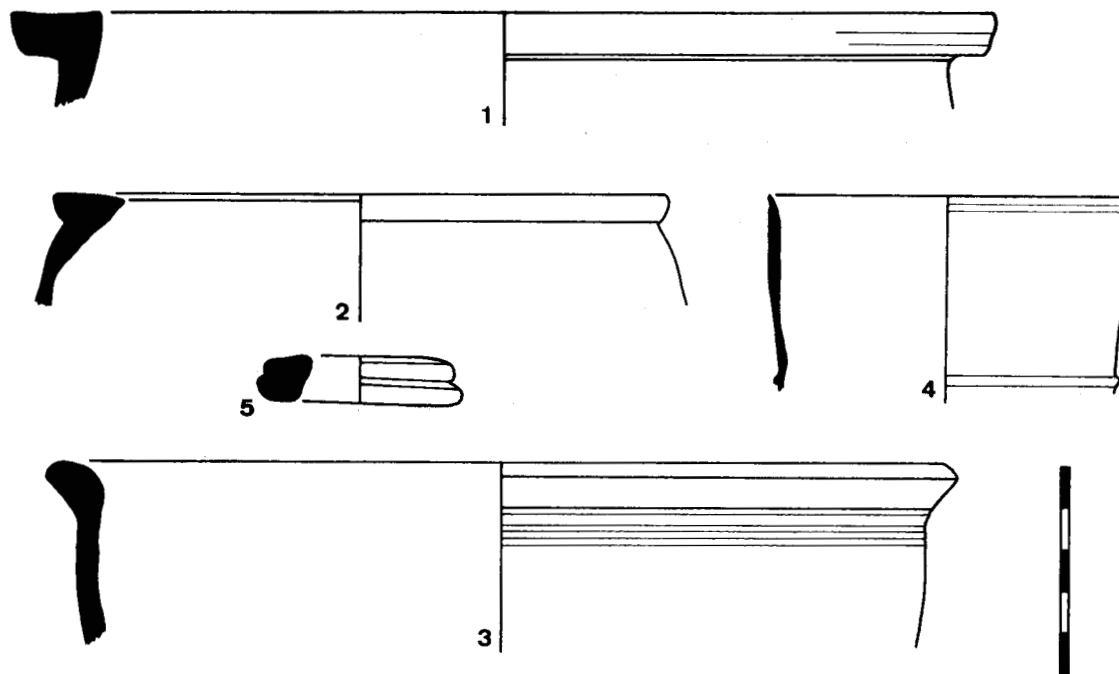


Fig. 20 Cerâmicas da camada 7 a, Sondagem 6 da Rua dos Correios.

## 4

Fragmento de boca e colo de púcaro (Fig. 20).

Lábio muito curto e biselado, sublinhado por uma pequena canelura. Colo alto e largo, com um filete na base.

Superfícies revestidas com um engobe rosado, manchado. Pasta alaranjada com cerne acinzentado, de textura folheada, com pequenos quartzos e calcites.

Proveniente da Sondagem 6, camada 7 a.

## 5

Anel de pega de caçarola (Fig. 20).

Forma ovalada, em chapa troncocónica perfurada, bilobada na face externa.

Superfícies rosa-alaranjadas, manchadas. Pasta alaranjada, de textura folheada, com pequenos quartzos e minúsculas micas.

Proveniente da Sondagem 6, camada 7 a.

Quadro das dimensões dos atributos das cerâmicas						
N.º	Boca			Colo		Alt. Total
	Diâ.	Alt.	Esp.	Diâ.	Alt.	
1	236	12	22	-	-	-
2	148	6	17	151	21	-
3	220	11	16	204	-	-
4	86	2	3	86	-	-
5	-	-	-	49*	-	11

\* paredes

## BIBLIOGRAFIA

DIOGO, A.M.D.; TRINDADE, L. (2000) - Cerâmicas de barro vermelho, encontradas em entulhos do terramoto de 1531, na intervenção arqueológica da Rua dos Correeiros, Lisboa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 3:2, p. 201-235.